



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL



PLATAFORMA DE GESTÃO

2020-2024

Prof. Dra. Flávia Clemente de Souza (IACS/GCO)

Prof. Dra. Clarissa Schmidt (IACS/GCI)

Niterói/RJ

Novembro de 2019



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL**

## **1. Contextualização**

Como unidade integrante da Universidade Federal Fluminense, o Instituto de Arte e Comunicação Social está sob os princípios gerais que regem a Universidade. Dessa forma, a chapa que se apresenta para concorrer à Direção do IACS se utilizará, como norteadores gerais, de documentos que balizem a atuação da UFF, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para 2018-2022, o qual destaca como missão da universidade: “promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento autossustentado do Brasil, com responsabilidade social”.

Ainda de acordo com o PDI, a UFF pretende ser reconhecida, nacional e internacionalmente, pela excelência dos seus cursos e de sua produção científica e pelo impacto social das suas atividades.

Inserido neste contexto, o IACS tem como compromisso maior o investimento na educação – em todas as suas vertentes de ação – seja por meio das atividades didáticas, de pesquisa ou de extensão. De forma a tornar mais claras as possibilidades de atuar de forma estratégica e planejada, ainda alinhada com a instituição, a chapa, que aqui se apresenta, se propõe a elaborar um Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), o qual definirá objetivos operacionais e projetos prioritários, no nível tático e operacional.

Este plano será executado também de acordo com a política de gestão expressa no PDI da UFF, que define cinco perspectivas derivadas de desenvolvimento, agrupadas de acordo com os anseios da comunidade acadêmica e com as políticas do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). São elas: Ensino de Graduação; Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Extensão; Responsabilidade Social e Gestão.

Além do contexto geral, existe a visão particular do Instituto de Arte e Comunicação Social e suas especificidades. O IACS é hoje a segunda maior unidade da Universidade, depois da Escola de Engenharia. São mais de 3,5 mil alunos, em seus nove cursos de graduação e seis pós-graduações, em um Instituto histórico, que em 2018 completou 50 anos. A visão da contribuição do IACS para a comunidade em geral se reflete não somente dentro dos muros da universidade, mas extrapola. Em setembro deste ano, a Prefeitura de Niterói inaugurou o maior auditório da cidade, homenageando Nelson Pereira dos Santos, fundador do curso de Cinema da UFF. Também em parceria com a Prefeitura, a Universidade pretende finalizar a sede no campus do Gragoatá do Instituto, cuja obra começou em 2018 e, devido a vários problemas, ainda não foi finalizada.

Na última gestão, que se encerra em janeiro, a direção do IACS lutou para dar visibilidade ao Instituto diante de nossos pares, participando ativamente da política universitária, e se



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL**

colocando como participante das decisões, sempre que houve plenária. Neste processo, contamos com todas as pessoas que fazem parte de nosso universo – alunos, servidores e professores – de forma a ganhar força em momentos cruciais, em um cenário político e econômico negativo que se prolongou pelos últimos quatro anos.

Nessa perspectiva, a atual chapa não deixa de ser uma continuidade da gestão anterior, no que tange a dar prosseguimento a esse engajamento, que faz de nossa comunidade tão diferenciada no contexto da universidade. A atual candidata à direção, professora Flávia Clemente, é a atual vice-diretora do IACS e, durante todo o período do mandato, esteve presente em um processo de gestão coletivo que gerou muito aprendizado e perspectivas de melhoria para o próximo mandato.

Por outro lado, a chapa que se apresenta neste plano é, também, inovadora, contando com a professora Clarissa Schmidt como vice-diretora, professora do GCI que está no IACS há pouco mais de seis anos. Egressa de outra realidade, a professora Clarissa tem uma visão diferenciada da gestão e traz novas perspectivas. Além disso, uma chapa feminina, no atual contexto do Brasil e do mundo, é uma necessidade de dar voz às mulheres, em uma gestão universitária majoritariamente composta por homens nas estruturas de poder.

## **2. Propostas principais**

- Manter e dar continuidade aos processos vindos das gestões anteriores, principalmente no que diz respeito à reestruturação administrativa realizada pela última direção, que incluiu a criação de um novo regimento interno para o IACS, a reorganização dos setores e a unificação das secretarias de atendimento ao público.

- Com a perspectiva de finalização da nova sede do IACS, retomar a proposta de dar condições materiais à inauguração do novo prédio, não medindo esforços para que a conclusão da obra e a mudança se concretizem e corroborando acordos anteriores que ainda tenham validade no atual cenário e mantendo a atual Comissão de Obras, que acompanharam as etapas por que tem passado a obra.

- Ainda sobre a conclusão do novo prédio, manter o Casarão como unidade integrante do IACS, conforme acordo firmado ainda na gestão do reitor Roberto Salles (em 2008), mantendo a perspectiva de discutir sobre o uso destes espaços e possibilidades de ocupação a partir da mudança para o Gragoatá.

- Criar espaços propícios e adequados para o funcionamento das pós-graduações, que recentemente tiveram sua rotina extremamente prejudicada pela necessidade de esvaziamento de urgência da unidade conhecida como IACS II, à rua Tiradentes, por conta do iminente risco de desabamento do prédio, que é tombado e não pertence à UFF.

- Dar continuidade ao trabalho de mostrar às instâncias universitárias a força e potência do IACS como unidade, garantindo que nossas necessidades e especificidades sejam supridas e



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL**

priorizadas pela gestão, mantendo nossos lugares – conquistados – em colegiados, conselhos e comissões universitárias.

- Dar continuidade ao trabalho de visibilidade das nossas ações e iniciativas, tanto para nossa comunidade quanto para fora dos muros da universidade, por meio da valorização do Núcleo de Comunicação Institucional e Cultura, que funciona hoje como catalisador das informações sobre o IACS. Ampliar a atuação do núcleo se mostra medida fundamental para que o IACS se veja refletido com o porte que possui hoje, valorizando as iniciativas voltadas para a educação, arte, cultura, que precisam ser percebidas pela sociedade em geral como tão fundamentais quanto às áreas ditas duras das ciências.

- Estimular sempre o diálogo democrático e mais troca entre os departamentos, característica cultural do Instituto, promovendo fóruns, eventos, debates e momentos de encontros, além de incentivar o uso de espaços comuns aos departamentos como uma forma de conhecimento entre todos os que compõem a comunidade iacsiana, reconhecendo sempre os princípios da autonomia universitária e da liberdade de cátedra.

- Buscar a melhoria constante das condições do IACS, sejam na parte de infraestrutura, nos Recursos Humanos, ou nas práticas pedagógicas, valorizando os servidores técnico-administrativos, os professores e os alunos, e dando condições de trabalho e aprendizado dignas a todos, para tentar alcançar soluções democráticas por meio do diálogo constante.

- Ampliar a busca por parcerias institucionais que permitam suprir as carências impostas pelos cortes de recursos e de investimentos por parte do governo federal, de forma a tentar manter a qualidade necessária ao ensino público gratuito, defendendo-o de eventuais ataques.

- Investir em práticas de gestão que demonstrem publicamente e sem sombras de dúvidas o retorno dado à sociedade do investimento em educação feito no IACS, de forma a dar potência ao nosso Instituto e torne a relevância de seus cursos inquestionável, seja por meio da CPA ou de outros processos de avaliação regulares.

- Apoiar iniciativas dos estudantes no que concerne a propostas que tragam autonomia e construções de aprendizados próprias e inerentes à vivência universitária, de forma que o Instituto de Arte e Comunicação Social seja um momento de transformação na vida destes alunos, muito além de um lugar de aprendizados de técnicas somente.

- Apoiar a realização de eventos acadêmicos, procurando fomentar a criação de eventos que sejam interdepartamentais e promovam a integração da comunidade, seja por meio de editais públicos, de agências de fomento, ou de recursos próprios da unidade.

### **3. Perspectivas de resultados**

Como se provou na gestão anterior, da qual participamos, é muito difícil fazer propostas e traçar perspectivas diante de cenários difíceis e com previsão de se tornarem ainda mais negativos. No entanto, é preciso, em momentos como o atual, unirmos forças e pensarmos coletivamente. A proposta de plano de gestão trazida aqui é baseada em uma realidade



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL**

concreta, que não permite traçarmos planos de grandes proporções financeiras, mediante a já anunciada realidade de falta de recursos públicos mínimos.

Acreditamos que alcançaremos resultados na próxima gestão que podem ser muito significativos, principalmente no que tange à melhoria da nossa comunidade interna, a partir de diálogos democráticos e da proposta de trabalharmos juntos, alunos, servidores e professores, lutando contra as adversidades que se impõem. A mudança para o campus do Gragoatá, prometida há mais de uma década, pode ser a concretização afetiva de nossa vitória, mantendo nosso Instituto como um local diferente e inovador, que pode criar mesmo na adversidade.

Niterói, 1º de novembro de 2019

---

Flávia Clemente de Souza

Departamento de Comunicação Social/GCO

---

Clarissa Schmidt

Departamento de Ciência da Informação/GCI